

GÊNERO E RAÇA COMO DETERMINANTES DA ANSIEDADE E ESQUIZOFRENIA NA CIDADE DE CUBATÃO

MARIA BEATRIZ MENDONÇA VENTURA
NATHALIA ALVES CASCARANO
BEATRIZ GILBERTI LOPES
DANIEL AMARAL MIRANDA
SANDRA REGINA MOTA ORTIZ

UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU - MEDICINA CAMPUS CUBATÃO - WWW.USJT.BR/MEDICINA

INTRODUÇÃO

A ansiedade é um termo geral para vários distúrbios que causam nervosismo, medo, apreensão e preocupação. É uma reação que todo indivíduo experimenta diante de algumas situações do dia a dia. No entanto, algumas pessoas vivenciam esta reação de forma mais frequente e intensa, que pode ser considerada patológica e comprometer a saúde emocional.

Os transtornos ansiosos são comuns tanto em crianças quanto em adultos, com uma prevalência estimada durante o período de vida de 9% e 15% respectivamente.

As intervenções farmacológicas são necessárias quando os sintomas interferem gravemente a saúde do paciente, afinal todos transtornos ansiosos geram uma diminuição na qualidade de vida devido aos sintomas associados

A esquizofrenia é um transtorno de origem multifatorial caracterizado pela perda de contato com a realidade (psicose), alucinações (é comum ouvir vozes), falsas convicções (delírios), pensamento e comportamento anômalo, redução das demonstrações de emoções, diminuição da motivação, uma piora da função mental (cognição) e problemas no desempenho diário

Várias cidades estão vulneráveis a problemas de saúde causados pelo acúmulo de material particulado (MP) no ar. A cidade de Cubatão, situada na Baixada Santista, passou por um período de catástrofe ambiental, contrapondo com os dias atuais de superação de boa parte dos impactos que foram causados. Apesar disso, hoje a cidade ainda apresenta altas taxas de MP no ar e sabe-se que a exposição a essa partícula está relacionada a diversos agravos à saúde, como a ansiedade. Assim, a exposição de longo prazo ao MP, mesmo que em menores concentrações poderia ser um dos fatores relacionados ao expressivo.

OBJETIVOS:

Objetivos Gerais: Compreender a correlação do gênero e raça no transtorno de ansiedade e na esquizofrenia, em pacientes entre 18 a 40 anos, que fazem acompanhamento no CAPS II e no Ambulatório de Saúde Mental na cidade de Cubatão.

Objetivos Específicos:

- Realizar levantamento de dados por meio de prontuários dos pacientes CAPS II e no Ambulatório de Saúde Mental na cidade de Cubatão.
- Conhecer a incidência de ansiedade e esquizofrenia na cidade de Cubatão.
- Entender o impacto da raça na ansiedade e esquizofrenia na cidade de Cubatão.
- Entender o impacto do gênero na ansiedade e esquizofrenia, na cidade de Cubatão.
- Compreender como os determinantes raça e gênero impactam na doença mental na população jovem adulta na cidade de Cubatão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo ecológico que será realizado com pessoas que possuem diagnóstico de ansiedade e/ou esquizofrenia, acompanhada pelo CAPS II e/ou Ambulatório de Saúde Mental da cidade de Cubatão - SP, com idade entre 18 e 40 anos, através da realização de uma análise dos dados que serão disponibilizados pelo NEPS de Cubatão os quais iremos obter os itens essenciais para o desenvolvimento da pesquisa (gênero, idade e raça) após a aprovação do Comitê de Ética da Universidade São Judas (CEP-USJT) e NEPS de Cubatão.

Torna-se excluído do presente estudo qualquer pessoa que possua diagnóstico de ansiedade e/ou esquizofrenia, associado a outro transtorno psiquiátrico

II SIMPÓSIO DE
PESQUISA DO
ECOSSISTEMA ÂNIMA

JUNTOS PELO
CONHECIMENTO:

um novo saber cria um novo amanhã

RESULTADOS E CONCLUSÃO:

O presente estudo obteve uma amostra total de 41 pacientes, sendo 38 pacientes CID F41, e 4 pacientes CID F20.

A partir da amostra coletada pode-se observar em relação ao CID F41, por gênero:

- 28 mulheres e 10 homens

Por raça:

- 4 pretos, 17 pardos e 17 brancos

Analisando sobre o CID F20, por gênero:

- 2 mulheres e 2 homens

Por raça:

- 2 pretos e 2 pardos

Os dados mostram um número maior de pessoas pardas com os CIDs analisados, indicando uma possível inteseccionalidade raça e CID. No entanto, novos estudos são necessários para avaliar a hipótese levantada.

BIBLIOGRAFIA:

1- Cláudia Barbosa Da Silva, R. (2006). ESQUIZOFRENIA: UMA REVISÃO. In Psicologia USP (Vol. 17, Issue 4).

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psup/a/Vt9jGsLzGs535fdrsKHXzb/?lang=pt>

2- Manual diagnóstico de transtornos mentais: DSM-5 [Internet]. 2014. Disponível em: <http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf>

3- Braithwaite I, Zhang S, Kirkbride BJ, Osborn DPJ, Hayes JF. Air Pollution (Particulate Matter) Exposure and Associations with Depression, Anxiety, Bipolar, Psychosis and Suicide Risk: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Environ Health Perspect.* Dec 2019; 126002. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6957283/>

4- Valarini S, Caracterização do Material Particulado em Cubatão [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2011. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/14/14133/tde-16082011-142245/publico/Valarini2011.pdfBCC>. [homepage na internet]. A batalha de Cubatão contra a poluição atmosférica. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/media-39236610>

5- Castillo, A. R. G., Recondo, R., Asbahr, F. R., & Manfro, G. G. (2000). Transtornos de ansiedade. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(suppl 2), 20–23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000600006>

6- Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

7- Chaves, A. C. (2000). Diferenças entre os sexos na esquizofrenia. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, 22(suppl 1), 21–22. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000500008> Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-44462000000500008>